

As freguesias do Continente de São Pedro frente à Câmara em Viamão (1766-1773)

Vanessa Fernanda Arduin Nunes ¹, Helen Osório ².

¹ Graduanda em História, UFRGS.

² Professora do Departamento de História UFRGS.



UFRGS PROPSQ XXV SIC
Salão Iniciação Científica

CH - Ciências Humanas

INTRODUÇÃO

Em 1763 a Vila de Rio Grande é invadida no contexto de disputa na região de fronteira com o império espanhol forçando a transferência da Câmara, instituição local de administração no império português, para os Campos de Viamão.

O intuito deste trabalho é analisar a nova configuração territorial e administrativa do Continente, a partir do Arraial de Viamão e da atuação dos oficiais da Câmara nas demais freguesias e, também, a relevância destas no contexto de retração da ocupação portuguesa no sul do Brasil pela ameaça espanhola. Para esse fim, são utilizados os termos de vereança da Câmara instalada em Viamão, no período entre 1766 – ano em que passam a registrar as atas em livros – e 1773, ano da transferência do Concelho para Porto Alegre.

FONTES E METODOLOGIA

A pesquisa deu-se pela leitura - e transcrição parcial - de 238 atas de vereanças da Câmara em Viamão, correspondentes ao recorte temporal, que se encontram atualmente no Arquivo Histórico Moysés Vellinho, em Porto Alegre. Os termos de vereança (atas) são o registro das deliberações dos oficiais da Câmara e apresentam informações sobre obras públicas, contratos, nomeação de cargos administrativos do continente, assistência de enjeitados, justiça, entre outros temas. Para o objetivo proposto, seleccionei as atas em que se fazia menção a contratos de açougue e nomeação de cargos para as diferentes freguesias do Continente do Rio Grande para, através da análise conjunta à bibliografia sobre o período, identificar quais eram as localidades em que a Câmara tinha maior atuação, ao menos de acordo com os registros. Utilizei como critério de seleção as freguesias porque permitiu identificar a que tempo se deu a intensificação – por necessidade ou estratégia – da atuação da Câmara, comparando as datas de fundação das freguesias com as primeiras menções a elas nos registros do Concelho.

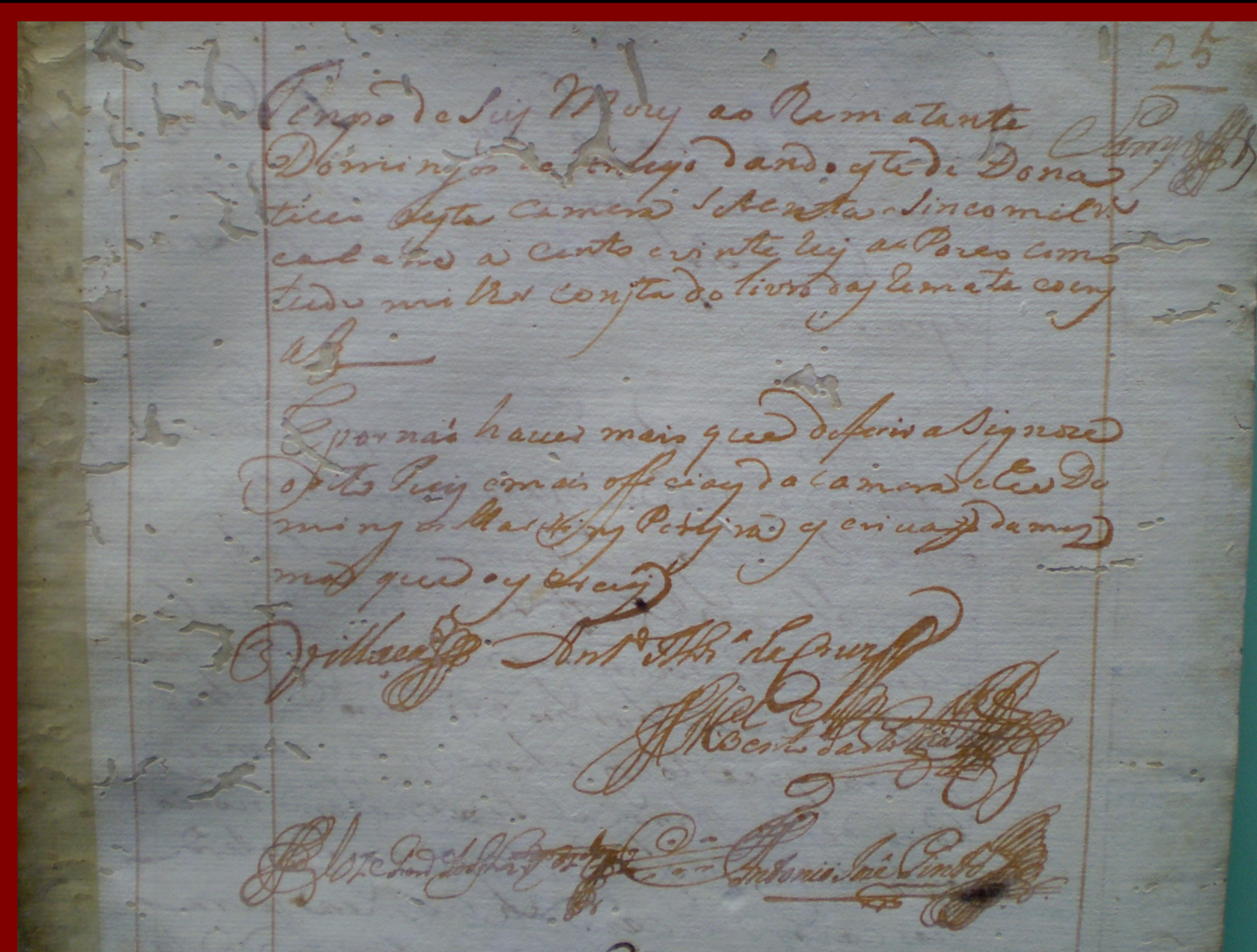
RESULTADOS

A partir da análise quantitativa da fonte, pude constatar que a fronteira do Rio Pardo é das freguesias a que mais recebe atenção nas vereanças, tendo 7 contratos de açougue arrematados no período e cargos nomeados em 7 ocasiões (ver tabela), para Juiz de Vintena e Juiz Almotacé, ambos subordinados à Câmara. A segunda localidade mais referida nos registros é a Aldeia dos Anjos, com 6 contratos de açougue arrematados, mas optei por não incluí-la na análise por não ser uma freguesia e apresentar características específicas de ocupação e administração, abrigando populações guaranis oriundas da região das Missões. Da mesma forma, não incluí os dados referentes ao Arraial de Viamão, por ser sede da Câmara. A freguesia de Porto Alegre é fundada apenas em 1772, mas tem contratos de açougue arrematados já em 1770, em função das famílias açorianas que ali foram estabelecidas enquanto aguardavam a transferência para outras regiões do Continente, o que mostra a necessidade da presença da administração. Das 12 freguesias existentes no Rio Grande em 1773, apenas as 4 apresentadas na tabela ao lado são mencionadas nos registros da Câmara, sendo as freguesias das atuais Santo Antônio da Patrulha e Triunfo nas quais se verifica maior tempo transcorrido entre suas fundações e as primeiras arrematações de contrato de açougue (6 e 13 anos, respectivamente), o que mostra que a administração tarda em atingir os espaços de sua jurisdição. Quanto aos cargos nomeados pela Câmara, os dados para Rio Pardo são condizentes com a posição estratégica militar de muita importância em tempos de conflitos de fronteira com os espanhóis. As atas aqui analisadas são parte de um quadro muito maior de dados que, combinados, permitem aprofundar o conhecimento acerca da atuação do Concelho, seu efetivo alcance e a estruturação dos poderes locais.

Contratos de açougue e nomeações de cargos para as freguesias do Continente - 1766-1773

	Freguesia Nova (Triunfo)	Rio Pardo	Santo Antônio da Patrulha	Porto Alegre*
Contratos de açougue	4	7	2	3
Nomeação de cargos	-	7	-	-

*Os dois primeiros contratos de açougue do "Porto dos Casais" são arrematados antes que se fundasse a freguesia de São Francisco do Porto dos Casais, em março de 1772.



Os termos de vereança da Câmara permitem analisar informações a respeito dos contratos de abastecimento de algumas freguesias, entre elas o próprio arraial de Viamão, sobre o qual se lê no trecho selecionado: [Nesta mandou o dito Juiz e mais oficiais da Câmara arrematar o contrato do açougue deste arraial pelo...] "...tempo de seis meses ao rematante Domingos de Araújo, dando este de donativo a esta Câmara setenta e cinco mil réis (...) e a carne a cento e vinte réis ao povo..." (17/10/1767)

REFERÊNCIAS

- CESAR, Guilhermino. *História do Rio Grande do Sul. Período Colonial*, Porto Alegre: Globo, 1970.
- COMISSOLI, Adriano. *Os homens bons e a Câmara de Porto Alegre (1767 – 1808)*.
- KÜHN, Fábio. Dos concelhos medievais às Vilas coloniais: o poder camarário no sul da América portuguesa. IN: MACEDO, José Rivair (org.). *A Idade Média Portuguesa e o Brasil: Reminiscências, transformações e ressignificações*. Porto Alegre: Viráguas, 2011. p.157-165.
- OSÓRIO, Helen. Território, administração e expansão da fronteira meridional: o Rio Grande de São Pedro. IN: MARTINS, I. & MOTTA, M. (org.). *1808 A corte no Brasil*. Niterói: Editora da UFF, 2010. p.317-330.
- RUPERT, Arlindo. *História da Igreja no Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1994. p.55-97.



MODALIDADE DE BOLSA

PROBIC - FAPERGS